

**Ficha-tipo para a recolha dos jogos e tradições infantis orais rítmico-expressivos
aos Psicomotricistas**

Ficha Nº 2

1. DADOS DO PARTICIPANTE:

Género: Feminino ☒ (C.R.)

Masculino ☐

Faixa etária: 20-29 ☒ (21 anos)

30-39 ☐

Distrito: Açores – ilha de Sta. Maria

Concelho: Vila do Porto

**2. JÁ UTILIZOU ALGUM JOGO OU TRADIÇÃO INFANTIL ORAL E RÍTMICO-EXPRESSIVA NAS
SESSÕES DE PSICOMOTRICIDADE**

Sim ☒ Não ☐

SE SIM...

2.1 Nome e descrição do jogo

“O lençinho vai na mão”. É um jogo de grupo. As crianças estão sentadas numa roda a cantar: “o lençinho vai na mão, vai cair no meio do chão”, enquanto uma das crianças vai correndo à volta da roda com o lençinho na mão. No momento que quiser, esta deve deixar cair o lençinho atrás de uma das crianças, que quando se aperceber deve começar a correr para tentar apanhar o colega. Nesse momento a música pára e a criança deve tentar apanhar o colega antes de ele conseguir dar uma volta completa à roda e ocupar o seu lugar agora vago. Caso tenha sucesso, o colega apanhado vai para o meio da roda durante a próxima ronda, onde deve ficar sentado (Ver vídeo 1)

2.2. Objetivos

“Utilizei este jogo na intervenção em Saúde Mental Infantil (crianças entre os 6 e os 12 anos), sendo que eram as mais crecidas que apresentavam maior disponibilidade à

sua realização. O objetivo foi trabalhar a impulsividade, agilidade, motricidade global, atenção e ritmo”

3. ACHA QUE OS JOGOS E TRADIÇÃO INFANTIS RÍTMICO-EXPRESSIVOS PODEM SER POTENCIADORES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Sim ☒ Não ☐

SE SIM...

3.1. PORQUÊ E PARA QUE ÁREAS DO DESENVOLVIMENTO?

“Considero que todos os jogos, cada um com a sua finalidade, são potenciadores das capacidades das crianças, pois através deles podemos trabalhar inúmeras capacidades. Assim, os jogos tradicionais e musicais não são exceção, e podem ser bons meios para se desenvolver capacidades não só em crianças, mas também noutras faixas etárias, até porque o jogo é uma das ferramentas de trabalho do psicomotricista. Desta forma, em qualquer área estes jogos devem ser sempre utilizados, adaptando-os aos nossos objetivos de trabalho e à população em questão, para trabalhar por exemplo o espírito de equipa ou a motricidade global.”
